

14 Princípios do Evangelho Criar Filhos Fiel a Deus

FILHOS 7.5 DISCIPLINA, REBELDIA TDAH [DOENÇA] OU PECADO NO CORAÇÃO



Princípio 7: PERDIÇÃO

*"A estultícia
está ligada ao
coração da criança;
mas a vara da
correção a
afugentará dela."*

Provérbios 22:15 [ACF]

IVB Igreja Voz Bíblica - Pr J Laerton 15 02 26

FILHOS 7.5 DISCIPLINA, REBELDIA, TDAH [DOENÇA] OU PECADO NO CORAÇÃO

IVB Pr José Laerton 15 02 26

Provérbios 22:15 [ACF], *"A estultícia está ligada ao coração da criança; mas a vara da correção a afugentará dela."*

Efésios 6:4 - *"E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor."*

2 Timóteo 3:15-17 - ¹⁵ *E que desde a tua meninice sabes as sagradas Escrituras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus.*

¹⁶ *Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça;*

Provérbios 23:13-14 - **13** *Não retires a disciplina da criança; pois se a fustigares com a vara, nem por isso morrerá. 14 Tu a fustigarás com a vara, e livrarás a sua alma do inferno.*

Efésios 6:4 - *E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.*

Provérbios 13:24 - *"O que não faz uso da vara odeia a seu filho, mas o que o ama, desde cedo o castiga."*

Hebreus 12:11 - *"E, na verdade, toda correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza; mas, depois, produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela."*

TESE ou propósito desse estudo. Mostrar que a causa da rebeldia das crianças é pecado no coração e não uma doença mental:

1. Que antes da disciplina corretiva e punitiva, deve ser feita ampla disciplina instrutiva (ensino), que é preventiva e formativa.
2. Aceitar e abordar biblicamente o desafio de criar filhos com espírito de rebeldia e enfrentamento e por isso resistem à autoridade e buscam afirmar sua vontade própria.
3. Afirmar para os pais a necessidade de disciplinar a rebeldia, não como uma doença a ser medicada com psicotrópicos, mas, confrontação bíblica dos pecados no coração da criança.
4. Que não se pode esquecer que a disciplina deve ser com firmeza, porém, com amor, ou seja, sem esmagar a individualidade e personalidade da criança.
5. Que o princípio norteador da disciplina é, que ela deve ser vista como um ato de amor e responsabilidade dos pais, por isso, no uso da

varinha deve-se evitar arbitrariedades, abusos e violência. A disciplina é expressão de amor, não de rejeição.

6. Que na confrontação dos pecados da criança os pais devem corrigi-los com firmeza, mas sempre apontando para o arrependimento que exige a confissão do pecado e mudança de comportamento ou retorno a verdade de Deus.
7. Que disciplinar o filho quando em pecado é mandato divino e não uma escolha dos pais. Por isso, os pais devem instruir bem os filhos com o ensino da verdade de Deus e com regras justas e declaradas, mostrando as consequências da desobediência.
8. Que disciplina não é rejeição do filho, mais um ato de amor, por isso, os pais devem mostrar seu afeto e apreço pelo filho, após a correção.

INTRODUÇÃO – Definições básicas:

1. Existem somente dois tipos de aconselhamento:

(1) Aconselhamento bíblico ou noutético

- A palavra: “**noutético**” vem do grego *noutheteo*, que significa “admoestar, confrontar com a verdade”. O aconselhamento noutético entende que: A rebeldia infantil é fruto do pecado no coração. O papel dos pais é aplicar disciplina amorosa e consistente, conforme orienta a Escritura. A correção não é apenas punitiva, mas instrutiva, visando formar caráter e conduzir ao temor do Senhor.

- Aconselhamento noutético ou de confrontação bíblica, não vê a rebeldia como um transtorno neurobiológico, mas, um comportamento com padrões pecaminosos de desobediência, como falta de diligência, impaciência ou amor-próprio excessivo.

Provérbios 13:4- *"A alma do preguiçoso deseja, e coisa nenhuma alcança, mas a alma dos diligentes se farta."*

Tiago 1:14-15 - *Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. 15 Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.*

(2) **Aconselhamento secular-religioso-humanista.** Os psicólogos e religiosos humanistas ou integracionista, tenta integrar (misturar) psicologia humana com elementos bíblicos, priorizando o bem-estar emocional do indivíduo, ignorando ou minimizando o pecado. Por isso, diagnosticam e descrevem sintomas da TDAH, como uma doença mental, que leva a pessoa a distração, hiperatividade ou impulsividade como escolhas rebeldes e que precisa ser medicada para ter a doença controlada ou curada.

2. Os conselheiros e pais bíblicos sabem que Deus não chama de doença aquele comportamento que Ele chama de pecado. A Bíblia diz, claramente, que a pessoa que não consegue se concentrar por causa da distração, que tem hiperatividade ou impulsividade como escolhas rebeldes, o seu problema é pecado no coração contra o autocontrole bíblico (Gálatas 5:22-23; Provérbios 25:28).
3. A falta do autocontrole bíblico leva a fracassos relacionais, procrastinação e imaturidade espiritual. Os Problemas associados com a rebeldia incluem hipocrisia, autocomiseração e relacionamentos quebrados, agravados por evitar exame bíblico (Mateus 7:1-5).
4. Enquanto o aconselhamento secular e humanista busca fazer o rebelde se sentir bem, normalizar ou medicalizar sua rebeldia (TDAH), o conselheiro bíblico ou noutético vê a necessidade de transformação do coração. Por isso a Bíblia orienta aos pais a não terceirizarem a formação espiritual dos filhos, mas a exercerem disciplina bíblica com paciência e constância.

⇒ **Em resumo, a diferença entre aconselhamento bíblico noutético e aconselho secular integralista é:**

Aspecto	Aconselhamento Bíblico-Noutético (mudança de caráter)	Secular-religioso (bem-estar do homem)
Autoridade	A Bíblia é suficiente, eficiente, o guia completo para pais.	Bíblia + psicologia humana (confusão fracassada)
Foco	Confrontar o Pecado com firmeza e amor, visando arrependimento (mudança), salvação e santificação.	Alívio superficial e temporário de sintomas emocionais, com o agravante de medicamentos.
Problemas	Muitos criticam o aconselhamento bíblico de não ser “científico”. A psicologia, também não! São só teorias.	Dilui Escritura, promove dependência de "especialistas" seculares e visão antropocêntrica.
Resultado	Transformação espiritual duradoura. Realmente funciona.	Melhora superficial, risco de sincretismo. Não funciona de modo permanente.

❑ VERDADES FUNDAMENTAIS NO DISCIPULADO E PROGRESSÃO NA FORMAÇÃO DOS FILHOS

Recapitulação da mensagem anterior.

Verdade 5 – Reconhecendo a natureza pecaminosa e a necessidade da graça salvadora de Deus

Verdade 6 – A disciplina como treinamento para uma vida santa, mas, sempre, expressão de amor

Verdade 7 – Lidar com a rebeldia da criança, não anulando sua vontade, mas moldando a vontade com sabedoria. Provérbios 23:13–14

É continuando a desenvolver a verdade 7, que é lidar biblicamente ou com a sabedoria divina com a rebeldia, que focaremos nessa mensagem.

I. DISCIPLINAR BIBLICAMENTE OS FILHOS NÃO É OPÇÃO, MAS MANDATO DIVINO.

"A estultícia está ligada ao coração da criança; mas a vara da correção a afugentará dela."
(Provérbios 22:15)

A palavra "*estultícia*" (do hebraico *ivveleth*) implica uma estupidez moral ou rebeldia tola, comum na infância sem orientação. O termo hebraico sugere uma disposição natural do coração humano para o erro e a desobediência. Inclinação ao pecado, não apenas ingenuidade.

Provérbios vê a "*estultícia*" ou insensatez como parte da natureza humana caída, e a disciplina como meio divino de formação. Por isso é que a disciplina é ato de amor, não de crueldade, pois visa salvar a criança de si mesma. A pedagogia bíblica é teocêntrica, voltada para moldar caráter diante de Deus.

"*Ligada ao coração da criança*", indica que essa inclinação não é apenas circunstancial, mas inerente à natureza caída do ser humano desde a infância.

Mostra que a raiz do problema é interna, espiritual, não apenas comportamental. Símbolo da disciplina pedagógica e moral, não apenas punição física, mas intervenção corretiva que visa afastar a tolice.

O texto não trata de uma condição médica, mas de uma realidade espiritual: o pecado original presente no coração humano.

A "*vara da correção*" faz um paralelismo hebraico que reforça a tensão entre a condição natural da criança e a necessidade da disciplina. Porém, a *vara de correção* é mais que um símbolo da disciplina firme e amorosa.

A disciplina física, com um instrumento neutro, não com as palmas com as mãos (que devem ser instrumentos de carinho), mas com uma varinha ou cipozinho, que faça a criança refletir sobre seus atos rebeldes e pecaminosos, visa afastar a criança da insensatez e conduzi-la ao caminho da sabedoria.

Deve ser lembrado que a disciplina deve ser equilibrada com graça. Provérbios 22:15 é o diagnóstico da condição humana universal: o coração é inclinado ao erro desde cedo.

Para esse diagnóstico da condição humana universal de rebeldia pecaminosa, a disciplina é apresentada como meio divinamente ordenado para confrontar e corrigir essa inclinação.

O contraste é claro: o coração da criança é naturalmente inclinado à rebeldia, mas a correção externa (disciplina) é instrumento para moldar e direcionar.

II. O PROBLEMA DE VER REBEDIA OU DTDH COMO DOENÇA E NÃO COMO PECADO.

Através da Bíblia, *rebeldia* é vista como pecado do coração, cuja, única solução, não é um remédio para curar uma suposta doença da mente, mas requer confronto do pecado, arrependimento, correção e decisão de viver e se comportar de modo correto, do ponto de vista bíblico.

Visão secular sobre (TDAH), que entende rebeldia como doença ou distúrbio neurológico, tratado com medicação e terapia, não tem ajudado permanentemente as crianças e as pessoas que são falsamente diagnosticadas com doença mental. A Bíblia não nega fatores biológicos, mas afirma que a raiz última é espiritual. O aconselhamento cristão confronta o pecado e aponta para Cristo como solução.

Pais devem aplicar correção com firmeza e amor, lembrando que a disciplina é meio de graça. Por isso, não devem fugir da responsabilidade de confrontar a rebeldia como pecado, chamar ao arrependimento, ensinar obediência e disciplina.

Vale a pena repetir: Disciplina é ato de amor que protege a criança da tolice e salva sua alma do fracasso e do inferno.

III. COMO A DISCIPLINA BÍBLICA DEVE SER APLICADA NA PRÁTICA DO DIA A DIA DA CRIANÇA

1. Identificar ou reconhecer a raiz do problema: a rebeldia como a expressão do pecado no coração da criança.
2. Dependere de Deus em Oração constante pedindo sabedoria a Deus para disciplinar com amor e firmeza.
3. Ensinar a Palavra por mostrar com exemplo próprio que a obediência é antes de tudo a Deus, não apenas aos pais.
4. Estabelecer limites claros. Definir regras simples e compreensíveis.
5. Explicar à criança o que é esperado e o que não será tolerado. Se for o caso, treinar a ela no que deve fazer, antes de exigir que ela faça.
6. Usar linguagem bíblica: “isso é pecado”, “isso desagrada a Deus”.
7. Não retardar a disciplina. Corrija imediatamente. Adiar a disciplina enfraquece o impacto do que quer ensinar através dela, por isso a correção deve ser aplicada logo após o ato de rebeldia.
8. Aplicar a disciplina proporcional ao erro, sem exagero nem negligência.
9. Mostrar que a consequência é fruto da escolha errada da criança.
10. Ter motivos corretos para a disciplina. Usar a disciplina como instrução.
11. Lembrar, sempre que a disciplina não tem por motivo mostrar rejeição a pessoa da criança. Por isso, após a correção, converse com a criança. Explique por que foi disciplinada. Ensine que a rebeldia vem do coração pecaminoso e que precisa ser vencida com obediência e fé.
12. Afirmar seu amor pela criança, para isso, reforce que apesar da disciplina a criança continua sendo amada e respeitada naquela casa.
13. Pais devem ser exemplo de submissão a Deus e às autoridades. A criança aprende mais pelo que vê do que apenas pelo que ouve. Demonstre paciência, firmeza e coerência.
14. Ensinar e reforçar a importância da confissão e do arrependimento de pecados. Além disso, é preciso ensinar a criança a pedir perdão a Deus e às pessoas ofendidas. Mostrar que o arrependimento é parte essencial da restauração.
15. Incentivar atitudes bíblicas ou corretas após o erro. Afirmando e elogiando o esforço da criança em mudar de comportamento.

CONCLUSÃO ATÉ AQUI

Palavras chaves do ato de disciplina bíblico:

1. **BÍBLIA** - como o verdadeiro manual de disciplina bíblica que funciona, porque conduz a verdade, ao arrependimento e a mudança de vida. O objetivo não é “curar” uma doença, mas formar caráter segundo a Palavra de Deus, conduzindo ao arrependimento e à obediência. (2 Tm 3:16-17)
2. **O ESPÍRITO SANTO** – Capacita o conselheiro com dons como sabedoria e discernimento, promovendo verdadeira mudança no coração. O autocontrole é fruto do Espírito Santo. Sem Ele, tudo vira rebeldia carnal. (João 14:26)
3. **ORAÇÃO** – É vital para cura e restauração, invocando o poder de Deus. Orar individualmente e junto com os filhos e família, todos pedindo perdão a Deus, pelos pecados do coração, gera um clima de céu na família. (Tiago 5:16)
4. **IGREJA** – A comunhão com os santos de uma igreja local bíblica ajuda muito na disciplina bíblica dos filhos. A comunidade congregacional permite exortação mútua e admoestação, essencial para o crescimento coletivo. (Hebreus 10:25)
5. **AMOR** - nunca agir por ira ou vingança, mas por zelo e amor pela alma da criança. (Pv. 3:11-12; 13:24; Hb 12:6-7)
6. **CONSCISTÊNCIA** - não variar conforme humor ou conveniência; disciplina deve ser constante. (Ef 6:4)
7. **ESPERANÇA** - lembrar que a correção visa formar caráter e conduzir ao temor do Senhor. (1Co 13:7)
8. **DISCIPLINAS ESPIRITUAIS** – Deve-se começar a prática das disciplinas espirituais confessando pecados específicos de desatenção, como preguiça espiritual (Provérbios 13:4) ou amor ao mundo (Tiago 4:4), escrever em um diário para humilhar-se perante Deus. Orar pedindo para Deus mostrar onde o engano está escondido no coração (Jeremias 17:9). Ler muito a Bíblia e especialmente ler passagens sobre diligência, como Provérbios 4:23-25, meditando por 10-15 minutos diários para renovar a mente (Romanos 12:2).



4ª Feira: 19:00 – Culto de Oração;
 Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
 10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.
 Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com
 Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA